

Ao amigo JUVENAL GUIMARÃES.

CONQUISTADÔ

(Scena Sertaneja.)

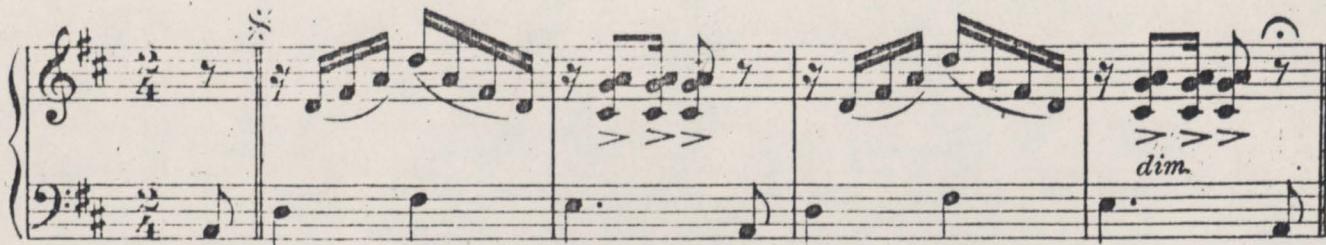
Versos de Benedicto Costa.

TANGUINHO.

4^a Edição.

Musica de B. P. Godinho

PIANO.



Eu ful n'u - ma' fêra

P'ra vendê um lei - tão..... E só ven - do a grande por -

quê - ra que hôvo lá nos - un oceu - alão!

Pr'u - ma ra - pa - rigu

Dei uma o - ia - de - la E já fô - ro fazê in - tri - ga Pr'o si - nhô ma - ri - do d'ella.



U - pa!

O que mar - di - ção.....

Eu oi - ei pa - ra ola - do d'el - la Mais não





CASADoCHORo

foi com má in - ten - ção.

Mais era um an - jo An - jo de ver -

Batuque

D. C. tutto.

2.

O marido veio
Cum rancô sem fim
É ligeiro como um cueio
Quage cabo deu de mim
Mais que home bruto
E sem coração,
Quage pois minha mãe de luto
E meu corpinho num caixão.

Estrib: Upal O que mardição, etc.

3.

Viero dois sordado
Para nos prendê
Mais acharo mais ajuizado
A rezão de tudo sabê
Eu então contei
Tudo por intêro
E cum medo foi que esperei
Té que o caso elles resorvero.

Upal O que mardição, etc.

4.

Um sordado disse:
Ocê é um damnado!
E mandô logo que eu sabisse
P'ra não sê muito notado:
E depois falô
Isso tudo é fita;
Pois peccado não é sinhô
Gostá de um'a muié bunita.

Upal O que mardição, etc.